

QUAL A DIVERSIDADE DE FORMIGAS ARBORÍCOLAS NA ÁREA URBANA DE UMA CIDADE AMAZÔNICA?

Karen Cristina Monteiro Correa¹; Suelen Sandim de Carvalho²; Marlúcia Bonifácio Martins³; Arleu Barbosa Viana Junior⁴ & Rony Peterson Santos Almeida⁵

¹Graduanda. Museu Paraense Emílio Goeldi. karencmonteiro@outlook.com

²Doutoranda. Museu Paraense Emílio Goeldi. sandimsuelen@gmail.com

³Pesquisadora - Dra. Museu Paraense Emílio Goeldi. marlucia@museu-goeldi.br

⁴Pós-Doutorando. Museu Paraense Emílio Goeldi. arleubarbosa@gmail.com

⁵Pós-Doutorando. Museu Paraense Emílio Goeldi. rony__peterson@hotmail.com

RESUMO

As formigas desempenham diversas funções como o controle de pragas e ciclagem de nutrientes, além de serem adaptadas a viver em estreito contato com o homem e o meio que o cerca. Além disso, a diversidade de formigas indica “a saúde” do ambiente, seja por uma alta diversidade ou a presença de espécies invasoras. Poucos estudos listam a diversidade de formigas em áreas urbanas e nenhum estudo sistemático avalia uma capital urbanizada imersa na floresta amazônica como Belém. Dessa forma, temos como objetivo listar a diversidade de formigas arborícolas na região urbana de Belém. Coletamos em toda a extensão da área urbana continental do município de Belém, em 34 pontos de coleta, cada uma contendo quatro árvores distante 30-50m entre elas. Cada árvore recebeu duas armadilhas de queda de 180mL com atrativo de urina humana, que ficou em atividade por 48h, onde as formigas foram separadas e identificadas em laboratório. Encontramos 93 espécies de formigas distribuídas em sete subfamílias. O gênero mais diverso foi *Camponotus* com 15 espécies, seguido por *Cephalotes*, *Crematogaster*, *Dolichoderus* e *Pseudomyrmex* com oito espécies cada. *Camponotus* cf. *melanoticus* foi a espécie com o maior número de registros, presente em mais da metade das árvores coletadas. Ao todo, registramos nove espécies invasoras, sendo um primeiro registro para o Pará, um primeiro registro para a região Norte do país e um primeiro registro para o país. Diversas espécies registradas parecem ter encontrado habitats propícios nas árvores já que foram encontradas em várias amostras. É possível que árvores grandes como as mangueiras encontradas nas ruas de Belém sirvam como ilhas para as formigas. O próximo passo desse estudo é avaliar os fatores que influenciam a diversidade de formigas em Belém, tanto espécies nativas como invasoras, como por exemplo a quantidade de verde na paisagem.

Palavras-chave: Floresta amazônica. Ecologia urbana. Áreas verdes.

Referências:

ALBUQUERQUE, Emília; PRADO, Livia. FORMIGAS EM AMBIENTES URBANOS NA REGIÃO NORTE: O ESTADO DA ARTE E PERSPECTIVAS FUTURAS. In: **FORMIGAS em ambientes urbanos do Brasil**. 1. ed. Bauru: Canal 6 Editora, 2017. p. 523-553.

GUÉNARD, Benoit; WEISER, M.D.; GÓMEZ, K.; NARULA, N.; ECONOMO, E.P.. The Global Ant Biodiversity Informatics (GABI) database: synthesizing data on the geographic distribution of ant species (hymenoptera: formicidae). **Myrmecological News**, [S.L.], v. 24, p. 83-89, mar. 2017.

MELO, Tércilo; CHARLES, Jacques. ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE FORMIGAS EM AMBIENTES URBANOS. *In*: BUENO, Odair *et al*, (ed.). **Formigas em ambientes urbanos do Brasil**. 1. ed. Bauru: Canal 6 Editora, 2017. p. 189-240.

PERFECTO, Ivette; PHILPOTT, Stacy. Ants (Hymenoptera: Formicidae) and ecosystem functions and services in urban areas: a reflection on a diverse literature. **Myrmecological News**, [s. l.], v. 33, p. 103-122, 15 mar. 2023. DOI 10.25849/myrmecol.news_033:103.

SANTOS, M. N.. Research on urban ants: approaches and gaps. **Insectes Sociaux**, [S.L.], v. 63, p. 359-371, abr. 2016.

Agradecimentos:

FAPESPA - Processo: 2023/53239, Chamada nº 004/2020: Bolsa de Atração Jovens Talentos-BJT, Licença SISBIO 87464-1